

“Essa é a minha opinião”: Negacionismo Científico e *Fake News* em tempos de pandemia

Arthur Wentz e Silva (IC), Luís Cláudio Rocha Henriques de Moura (PQ)

PIBIC-EM
Câmpus Formosa
* luis.moura@ifg.edu.br

Palavras-Chave: Neoconservadorismo; Negacionismo científico; *Fake News*; Populismo Digital; Covid-19.

Introdução

Uma nova onda conservadora vem se consolidando globalmente neste início de século XXI, sendo o Brasil um dos muitos países onde a extrema-direita se fortaleceu social e politicamente. Além de sua ideologia, trouxe consigo práticas políticas, em uma construção de dinâmicas novas que a ajudaram a chegar e permanecer no poder, somando as ideologias neoconservadoras com meios tecnológicos digitais, aquilo que autores vêm denominado de Populismo Digital. Entre as ferramentas a que recorrem os grupos de extrema-direita estão as *Fake News* e o Negacionismo Científico, utilizados de forma intensa em diversas redes sociais e que influenciam milhões de pessoas. No Brasil, no contexto da pandemia de Covid-19, as *Fake News* e os discursos negacionistas promovidos pelo próprio governo provocaram diversos efeitos sobre a saúde da população brasileira. A promoção de desinformações e o combate à ciência, com o objetivo de uso político, produziram efeitos trágicos evitáveis. Analisar as formas de comunicação utilizadas pelos neoconservadores possibilita compreender suas consequências e mitigar estragos sociais. Assim, desde uma perspectiva das Ciências Sociais, na busca de estudar as *Fake News* e os Negacionismos, este trabalho pretende abordar aspectos o Populismo Digital no governo Bolsonaro e como esse afetou a saúde local na pandemia.

Metodologia

Desde uma perspectiva das Ciências Sociais, mais especificamente amparando-nos em trabalhos do campo da Antropologia, buscamos compreender o fenômeno da “Nova Direita” (ROCHA, SOLANO, 2019) e do Populismo Digital no Brasil (CESARINO, 2020). Nessa perspectiva nos centramos, inicialmente, em analisar e compreender melhor conceitos e funcionamento do Negacionismo Científico e das *Fake News* (TANDOC et al., 2018), mais especificamente as questões relacionadas com a pandemia de Covid-19. Após o estudo teórico e conceitual inicial, trabalhamos em falas públicas de Bolsonaro e de integrantes de seu governo, retiradas

das redes sociais e da mídia, sobre questões diversas da pandemia de Covid-19. Por fim, analisamos indicadores sobre a Covid-19 no Brasil e no mundo (WORLDOMETER, 2021).

Resultados e Discussão

Como resultados refinamos nossos conceitos de Populismo Digital, Negacionismo Científico e *Fake News*. Procuramos compreender como esses funcionam e relacionamos seus impactos no Brasil com a pandemia de Covid-19. Verificamos que as cidades mais bolsonaristas foram aquelas com maiores números de mortes e contaminação.

Conclusões

Concluimos que o governo Bolsonaro se enquadra no perfil do Populismo Digital, assim como o Negacionismo Científico e as *Fake News* por ele promovidos impactaram negativamente no combate da pandemia de Covid-19 no Brasil, aumentando o número de infectados e mortos pela doença.

Agradecimentos

Agradecemos ao IFG pela bolsa estudantil disponibilizada para esse estudo.

Referências

- CESARINO, Leticia. Como vencer uma eleição sem sair de casa: a ascensão do populismo digital no Brasil. **Internet&sociedade**, Internacional, p. 91-120, fev. 2020.
- SOLANO, Esther; ROCHA, Camila (Orgs). **As Direitas nas redes e nas ruas**. A crise política no Brasil. São Paulo: Expressão Popular, 2019.
- TANDOC, Edson; LIM, Zheng; LING, Richard. Defining “Fake News”, **Digital Journalism**, v. 6: n. 2, p. 137-153, 2018.
- WORLDOMETER. Disponível em: <<https://www.worldometers.info/coronavirus/#countries>>. Acesso em 21/09/2021.